

IX Congresso Brasileiro de
GEOQUÍMICA

2 a 9 de novembro de 2003 • Belém-Pará

Livro de resumos expandidos

GEOQUÍMICA DE SOLOS COM TERRA PRETA ARQUEOLÓGICA (ANTROPOGÊNICA) DE CAXIUANÃ

Rodrigues, T.E.¹; Kern, D.C.²; Costa, J.A.²; Costa, M.L.³ & Frazão, F.J.L.²

¹Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. tarcsio@embrapa.cpatu.com.br; ²Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia do Museu Goeldi. kern@museu-goeldi.br; ³Centro de Geociências (UFPA). mlc@ufpa.br

ABSTRACT

The TPA's of Caxiuana's – region were formed on soils developed from ordinary materials coming from cretaceous sediments belong to Alter do Chão formation. They are antropogenic superficial horizon' soils having parts of pottery, rich in organic materials as Ca, Mg and P and weak elements as Mn and Zn. The TPA's formation process changed the fundamentals properties of soils, transforming the superficiais horizons from moderated to antropogenics, and the subsuperficiais horizons form latossolic B to textural B.

INTRODUÇÃO

A região da Floresta Nacional de Caxiuana, está localizada em terras dos municípios de Melgaço e de Portel (PA), na margem esquerda da baía de Caxiuana, de água doce, entre as coordenadas geográficas aproximadas de 01°54' de latitude sul e de 51°46' e 51°59' de longitude a W.Gr. com uma superfície aproximada de 1.740 km². Está situada no compartimento morfotectônico Gurupá da calha do rio Amazonas (Bemerguy, 1998). O relevo é caracterizado por interflúvios tabulares extensos, baixos, com cotas inferiores a 50m, que constituem o divisor dos sistemas de drenagem da área. Esses terrenos desenvolveram-se sobre rochas sedimentares da Formação Alter do Chão, pertence ao Período Cretáceo.

As Terras Pretas Arqueológicas (Antropogênicas) estão dispersas na região Amazônica, principalmente, ao longo dos rios e igarapés, onde elas geralmente ocupam as partes mais altas da paisagem. São solos com o horizonte superficial escuros ricos em elementos químicos, contendo material arqueológico (artefatos cerâmicos), com altos conteúdos de Ca, Mg, P e C, em relação aos solos adjacentes. O trabalho tem por objetivo avaliar a influência geopedoquímica na formação dos solos TPA na Flona-Caxiuana.

GEOQUÍMICA (PEDOQUÍMICA)

As Terras Pretas Arqueológicas foram formadas em diferentes classes de solos desenvolvidos de materiais originários de natureza litológica diversas. Na região da Flona-Caxiuana, as TPA's formaram-se, principalmente, sobre Latossolos Amarelos, que representam a classe mais importante com textura variando de média a muito argilosa, desenvolvidos de sedimentos lateríticos maduros e imaturos de natureza caulínica da Formação Alter do Chão (Costa *et al.*, 1999). Estão dispostos diretamente sobre crostas ferruginosas, se erodidas, sobre um horizonte mosqueado e, ainda mesmo sobre um horizonte caulínico, a partir dos quais, desenvolveram os solos durante o processo de pedogênese. As TPA's são formadas em solos que sofreram ação antrópica de ocupação humana de povos pré-colombianos (Kern, 1996; Kern

& Costa, 1997), em áreas de terra firme nas proximidades de cursos d'água. São os solos que apresentam horizontes superficiais de coloração escura (preta) resultante do processo de adição de matéria orgânica, com presença de material arqueológico, devido ao processo de antropogenização dos solos. O processo de antropogenização dos horizontes superficiais desses solos distróficos por causa do desenvolvimento das "Terras Pretas" produzem a eutrofização desses horizontes. Algumas vezes o processo de eutrofização ocorre em todo o perfil pelo movimento do Ca e Mg, diminuindo ou eliminando a ação do alumínio (Tabelas 1 e 2).

Os conteúdos de Ca, Mg, P, Mn, Zn e C orgânico, aumentam consideravelmente nos horizontes superficiais das TPA's, diminuindo acentuadamente nos horizontes subsuperficiais (Tabela 1 e 2). Existe uma variação bastante significativa dos conteúdos de Ca, Mg, P, Mn, Zn e C, dentro e entre os sítios de TPA, que pode ser atribuído à riqueza mineral do material orgânico ou quantidade adicionada durante a permanência da população no sítio por um período mais longo (Tabela 2). Nos solos que não apresentam horizonte A antropogênico os conteúdos de Ca, Mg, P, Mn, Zn e C orgânico são muito baixos em relação aos solos TPA (Kern, 1996; Costa, 2002).

As propriedades fundamentais dos solos, formadas por meio da pedogênese foram alteradas qualitativas e quantitativamente, pela adição de matéria orgânica, ocasionando a formação de um novo solo com características diferentes do original, denominado de metapedogênese (Vaalon & Yaron, 1966). O processo biogeoquímico que atua na formação do horizonte A antropogênico resultou em processos de melanização pelo escurecimento dos horizontes superficiais com matéria orgânica; enriquecimento em elementos químicos e orgânicos e alterações nas propriedades fundamentais do solo pela transformação do horizonte B latossólico (Latossolo) para B textural (Argissolo) (metapedogênese) pela perda acentuada de conteúdo da fração argila dos horizontes superficiais (Tabela 1). Além da eutrofização dos horizontes superficiais. A estabilidade da matéria orgânica nas TPA's pode está relacionada à formação de complexos organo-minerais, no humato de cálcio.

CONCLUSÕES

Com base nos dados dos resultados obtidos, pode-se concluir que:

O processo de formação das TPA's alterou as propriedades dos solos, transformando os horizontes superficiais de A moderado para A antropogênico e os horizontes subsuperficiais de B latossólico para B textural.

As TPA's apresentam conteúdos de Ca, Mg, P, Mn e Zn mais elevados do que nos Latossolos Amarelos predominantes na área.

BIBLIOGRAFIA

- BEMERGUY, R.L. 1998. Morfotectônica e evolução paleogeográfica da região da calha do rio Amazonas. Belém, UFPA/Centro de Geociências, 197p. Tese de doutorado.
- COSTA, M.L.; KERN, D.C.; BEHLING, H. Von. & BORGES, M.S. 1999. Geologia e Solos. In: LISBOA, P.L.B. 1999. *Caxiuana: Populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, p.179-205.
- COSTA, J.A. 2002. *Caracterização e Classificação dos solos e dos ambientes da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuana, Melgaço, Pará*. Belém, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 56p. Dissertação de mestrado.
- KERN, D.C. 1996. *Geoquímica e pedogequímica em sítios arqueológicos com Terra Preta na Floresta Nacional de Caxiuana (Portel, PA)*. Belém, Universidade Federal do Pará, 119p. Tese de doutorado.
- YAALON, D.H. & YARON, B. 1996. Framework from man-made soil changes outline of metapedogenesis. *Soil Science*, 102 (4): 272-278.

Tabela 1. Caracterização físicas e químicas gerais de solos TPA.

Horiz.	Prof. cm	g kg ⁻¹ de solo				cmol kg ⁻¹ de solo				g kg ⁻¹ de solo		mg kg ⁻¹ de solo
		Areia		silte	Argila Total	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	C	Fe ₂ O ₃	P
		Total	Fina									
Sítio Manduquinha Perfil 1 TPA												
A ₁	0-4	370	100	250	280	9,3	2,8	0	3,6	40,9	29,0	1.001
A ₂	4-10	370	80	220	330	4,8	1,4	0,1	8,9	30,6	33,0	1.175
A ₃	10-20	300	70	170	460	1,7	0,6	1,0	9,8	23,1	37,9	479
AB	20-30	220	50	110	620	0,3	0,3	1,7	6,1	15,0	38,3	572
BA	30-45	160	50	100	690	0,5	0,2	1,8	5,1	9,1	44,8	433
B ₁	45-73	110	40	70	780	0,0	0,2	1,8	2,7	6,1	45,0	351
B ₂	73-93	100	60	100	740	0,0	0,1	1,7	5,8	3,6	44,6	354
B ₃	93-150	130	40	110	720	0,5	0,6	1,1	1,9	6,2	45,5	350
Sítio Manduquinha Perfil 2 TPA												
A ₁	0-7	560	50	260	130	10,2	2,6	0	7,2	40,4	22,6	1.250
A ₂	7-21	460	80	260	200	5,6	1,2	0,2	12,7	35,2	26,0	559
AB	21-41	470	90	230	210	2,2	0,5	1,1	8,5	10,2	20,4	435
BA	41-66	330	80	210	380	1,2	0,5	2,3	4,3	7,4	40,6	137
B	66-147	190	40	210	560	1,2	0,4	2,2	2,9	3,3	40,8	152
Sítio Mina II Perfil 1 TPA												
A ₁	0-9	550	80	300	70	10,7	1,4	0	5,7	29,4	13,6	835
A ₂	9-18	460	100	300	80	14,5	0,5	0	5,7	-	15,4	827
A ₃	18-25	500	100	280	120	13,1	0,2	0	4,5	16,4	15,8	882
AB	25-42	430	60	410	100	9,2	0,1	0	3,6	-	16,4	110
BA	42-59	320	90	410	180	7,0	0	0	1,8	-	16,5	243
B	59-88	240	70	480	210	7,1	0,1	0	2,4	2,3	26,1	88
Sítio Ponta Alegre Perfil 1 TPA												
A ₁	0-6	340	80	370	210	15,6	2,6	--	2,1	29,7	21,7	2.201
A ₂	6-28	270	90	200	260	9,7	1,9	--	3,6	20,0	27,6	2.090
AB	28-38	260	10	270	270	8,0	1,4	--	3,6	13,5	27,2	1.715
BA	38-65	170	50	50	500	3,8	0,7	--	2,4	7,5	35,4	1.100
B	65-147	160	60	410	410	3,3	0,5	--	2,1	2,3	41,2	485
Sítio Mina II Perfil 2 TPA												
A ₁	0-15	420	80	360	140	17,7	1,10	0,55	--	35,4	--	527
A ₂	15-28	360	90	410	140	14,7	1,10	0,55	--	23,3	--	182
AB	28-39	300	100	460	140	13,6	0,35	0,20	--	15,6	--	682
BA	39-50	250	80	490	180	11,7	0,25	0,05	--	3,5	--	402
B _{1f}	50-69	120	60	520	300	13,2	0,55	0,25	--	3,5	--	102
B _{2f}	69-90	100	50	510	340	12,3	1,20	0,25	--	2,1	--	43
B _{3f}	90-120	90	50	460	400	12,9	2,42	0,15	--	3,5	--	27
BC	120-140	120	100	270	400	13,1	1,50	0,01	--	3,0	--	11

Tabela 2. Características químicas gerais de solos TPA, em sítios arqueológicos na Flora de Caxiuana.

Horiz.	Prof. (cm)	mg kg ⁻¹ de solo				
		Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Mn	Zn	P ₂ O ₅
Sítio Caridade P, TPA						
A ₁	0-20	1.944	670	396	76	2.900
A ₂	20-32	856	505	306	57	2.124
AB	32-46	402	300	191	49	1.529
BA	46-63	323	167	147	46	1.257
Sítio Caridade P, TPA						
A ₁	0-15	584	308	201	44	1.498
A ₂	15-30	413	222	151	34	1.288
AB	30-41	115	72	129	42	956
BA	41-60		30	94	42	1.228
Sítio Caridade Perfil 3 AD						
A ₁	0-15	563	315	164	39	856
A ₂	15-27	170	175	147	31	807
AB	27-41	101	90	129	38	760
BA	41-56	169	122	118	41	713
Sítio Flechal P, TPA						
A ₁	0-10	4.215	778	1.090	76	2.680
A ₂	10-24	4.418	767	1.091	77	2.681
A ₃	24-37	1.512	258	893	75	2.261
A ₄	37-48	28.189	1.196	1.782	83	5.457
AB	48-71	8.330	533	809	72	6.172
BA	71-86	3.396	409	388	52	2.541
Sítio Flechal P, AD						
A ₁	0-12	752	997	43	39	1.521
AB	12-24	544	1.008	179	41	1.226
BA	24-36	360	786	145	33	1.062
B ₁	36-45	292	1.875	130	40	955
Sítio Mina I Perfil 1 TPA						
A ₁	0-15	2.550	797	236	45	1.647
A ₂	15-26	2.560	841	189	37	1.006
AB	26-38	1.207	841	126	42	817
-	-	-	-	-	-	-
Sítio Tijucaquara Perfil P, (TPA)						
A ₁	0-12	191	149	208	43	1.509
A ₂	12-23	--	320	209	38	916
AB	23-33	--	58	117	39	1.022
BA	33-45	--	81	97	43	681
B	45-57	--	38	64	43	619
Sítio Tijucaquara Perfil P, (TPA)						
A ₁	0-14	446	296	247	43	1.199
A ₂	14-26	722	429	281	42	876
AB	26-36	547	393	209	37	810
BA	36-47	53	90	89	42	493
B	47-59	--	25	68	42	518
Sítio Retiro Perfil P, (TPA)						
A ₁	0-10	3.559	839	610	59	1.733
A ₂	10-20	430	182	250	38	1.149
AB	20-30	544	297	188	45	1.058
BA	30-40	112	101	115	46	971
B	40-52	321	250	104	45	998
Sítio Torrão Perfil 1 (TPA)						
A ₁	0-10	291	514	125	40	899
A ₂	10-18	204	746	98	33	761
AB	18-26	186	967	85	37	697
BA	26-35	185	523	165	31	492
B ₁	35-50	185	736	116	37	601
Sítio Torrão Perfil P2 (TPA)						
A ₁	0-11	131	678	64	28	454
A ₂	11-20	183	736	63	27	422